



PLANO DE TRABALHO
PARCERIA ENTRE O MUNICÍPIO DE CAPANEMA E A ACAV PARA 2025

MODALIDADE DA PARCERIA:

ACORDO DE COOPERAÇÃO SEM REPASSE DE VERBAS PARA A ENTIDADE PARCEIRA

1. DADOS CADASTRAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO: Associação Capanema Vôlei - ACAV
CNPJ: 46.265.172/0001-98
Endereço: Rua Bahia, nº 427, Bairro Santa Cruz, em Capanema/PR.
CEP: 85760-000
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO: Cleiton Cesar Lagemann
Função: Presidente
CPF: 017.746.779-70
Telefone/Celular: (46) 99981-0361
E-mail institucional: associacaocapanemavolei@gmail.com

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

2.1. Resumo do Objeto:

Prorrogação da parceria entre o Município e a ACAV para os fins da Lei Municipal nº 1.795/2021, especialmente para a execução de atividades de formação de atletas e de ensino das modalidades esportivas de vôlei de quadra e de vôlei de praia, nos termos e condições definidos neste plano de trabalho.

2.2. Justificativas e especificações:

A presente proposta prevê a prorrogação da parceria entre o Município de Capanema e a Associação Capanema Vôlei – ACAV, para a continuação do desenvolvimento da prática esportiva do vôlei de quadra e do vôlei de praia, nas categorias infantil, juvenil e adulta, de ambos os sexos.

O esporte é responsável por uma série de benefícios quando introduzido na vida das pessoas. Na infância melhora o bem estar da criança, promovendo o combate a obesidade, a doenças cardiovasculares, melhora a autoestima e desenvolve a capacidade de liderança e o espírito de equipe. Nos adolescentes combate o desenvolvimento de quadros de ansiedade e depressão, melhora o convívio social com outros adolescentes, trabalha situações de superação de frustrações entre outros benefícios a saúde. Também é importante aliado ao combate do abandono escolar e na prevenção ao uso de drogas. Na fase adulta ajuda no combate à obesidade, a doenças cardiovasculares, melhora a postura e a tonificação muscular, combate ao estresse, promove o bem estar físico e ajuda na disposição geral para as tarefas diárias.

Neste contexto o voleibol é responsável por proporcionar estes benefícios em todas estas fases da vida, proporcionando desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo, na aquisição de habilidades motoras, gerando satisfação, alegria, motivação e saúde a todos que praticam essa modalidade.

Além disso, o voleibol é importante ferramenta de inclusão social, pois mesmo que tenha como princípio o desenvolvimento físico e da saúde, serve também para a aquisição de valores necessários



para coesão social, ou seja, possui papel educativo pleno.

A prorrogação desta parceria oferecerá condições para o desenvolvimento de treinamentos esportivos na área do voleibol de quadra e de praia para crianças a partir dos 9 (nove) anos de idade, adolescentes e adultos nas categorias masculino e feminino. A organização dos horários obedecerá a cada faixa etária, sendo, a princípio: 9 a 11 anos, 12 a 14 anos, 15 a 17 anos e acima dos 17 anos.

Além disso, para o próximo ano, almeja-se o estabelecimento de atividades de voleibol, por meio da ACAV, dentro das escolas municipais, estaduais e do Instituto Federal(Sesi), com parcerias para a realização de formação de atletas já dentro das escolas.

Dessa forma, esta proposta continuará contribuindo para o atendimento de crianças e adolescentes, incluindo aquelas consideradas vulneráveis e/ou com renda familiar baixa, muitas vezes oriundas de famílias desestruturadas, visando a melhor qualidade de vida e o desenvolvimento da cidadania.

Também, buscaremos resultados mais concretos e positivos em competições oficiais, especialmente nas categorias juvenil e adulta, das equipes masculinas e femininas, com fins preferencialmente competitivos de rendimento.

A Associação Capanema Vôlei (ACAV) busca com a prorrogação desta parceria continuar sendo a entidade corresponsável pelo desenvolvimento esportivo do vôlei de quadra e vôlei de praia, bem como a entidade de representação do Município de Capanema-PR em competições oficiais das referidas modalidades esportivas, buscando ainda mais a valorização e a excelência neste esporte, divulgando e representando o Município nos jogos e competições de todos os níveis.

3. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

a) proporcionar a crianças, adolescentes e adultos acesso a prática de atividades físicas através do voleibol, para fins de formação de atletas de rendimento e participação em competições oficiais de Vôlei de Quadra e de Vôlei de Praia;

b) oferecer treinamentos sistematizados na modalidade de voleibol, com profissionais devidamente capacitados e qualificados na área;

c) representar o Município de Capanema em competições de voleibol de quadra e de praia regionais e estaduais.

d) promover através do esporte, qualidade de vida aos munícipes de Capanema;

e) atuar como fator de inclusão social e promotor de saúde através da prática desta modalidade esportiva;

f) auxiliar no combate ao abandono escolar e no combate ao uso de drogas;

g) destacar o Município de Capanema a nível regional, estadual e nacional através da busca por excelência na modalidade de voleibol de quadra e de praia;

h) profissionalizar a gestão do voleibol de quadra e de praia em Capanema;

i) estabelecer parcerias com unidades de ensino, médio e superior, buscando bolsas de estudos para os atletas da ACAV.

f) estabelecer parcerias com unidades de ensino, fundamental e médio, para criação de escolinhas de voleibol dentro de cada unidade de ensino, no âmbito da educação física ou em horários complementares.

g) ampliar a participação das equipes da ACAV nos Campeonatos Estaduais da Federação Paranaense de Voleibol.

4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

4.1. DO VOLEIBOL DE QUADRA

JANEIRO	início da temporada: 13/1/2025
	Possível formalização e renovação da parceria com o COLÉGIO SESI e/ou o IFPR



	<p>Tratativas para as parcerias com Escolas municipais e Colégios estaduais</p> <p>Organização de locais e horários de treinamentos</p> <p>Busca por patrocínios/parcerias</p> <p>Organização da Casa Atleta. Fichas dos novos atletas. Federações dos atletas. Documentação de guarda dos atletas. Organização dos móveis. Alimentação, cuidador(a), transporte para escola. Matrículas nas escolas. Regimento Interno da Casa Atleta etc.</p>
FEVEREIRO	<p>Reunião com os pais dia 01/ 02 + Chegada dos meninos na república.</p> <p>03/02 Início dos Treinamentos e Testes e Avaliações.</p> <p>Busca por atletas convidados para integrar as equipes juvenis e adultas</p> <p>10/02 Início dos treinamentos das categorias iniciação e infantil de rendimento e nas escolas.</p> <p>Ampla divulgação (Colégios, Escolas, Instituto, Associações, Redes Sociais, rádios, jornais), dos locais e horários de treinamentos.</p> <p>Busca por patrocínios/parcerias</p> <p>Busca por atletas para participarem dos treinamentos das categorias de iniciação, infantil, juvenil e adulta</p>
MARÇO	<p>Treinamentos</p> <p>Intensificação da divulgação para atrair maior número de participantes;</p> <p>Realização de Amistosos com equipes da região</p> <p>Definição das Equipes que disputarão o Campeonato Estadual de Voleibol 2025.</p> <p>Apoio às escolas para formação de equipes para os Jogos Escolares nas fases municipal, regional e estadual.</p>
ABRIL	<p>Treinamentos</p> <p>Participação e ajuda na organização Jogos Escolares/PR (Fase Municipal)</p> <p>Realização de Amistosos com Equipes da região</p> <p>Participação em torneios com as equipes adultas e do juventude</p> <p>Participação nos JIMSOPS ou outra Liga Regional de Voleibol</p> <p>Participação nos JAMSOPS.</p>
MAIO	<p>Treinamentos</p> <p>Participação nos Jogos Escolares do Paraná – Fase Regional</p> <p>Participação nos Jogos da Juventude do Paraná – Fase Regional</p> <p>Participação em torneios preparatórios com equipes adultas</p>



	Participação nas Etapas dos Campeonatos Estaduais de Voleibol
JUNHO	Treinamentos
	Participação nos Jogos Escolares do Paraná – Fase Macrorregional
	Participação nos Jogos Escolares do Paraná – Fase Final B
	Participação nos Jogos Abertos do Paraná – Fase Regional
JULHO	Treinamentos
	Participação nos Jogos Escolares do Paraná – Fase Final A
	Participação nos Jogos da Juventude do Paraná – Fase Macrorregional
	Realização de Amistosos com equipes da região
AGOSTO	Treinamentos
	Participação nos Jogos Abertos do Paraná – Fase Macrorregional
	Participação em etapa do Campeonato Estadual
SETEMBRO	Treinamentos
	Participação nos Jogos Aberto do Paraná – Master
	Participação em etapa do Campeonato Estadual
	Participação nos Jogos da Juventude do Paraná – Fase Estadual
	Realização dos Jogos Estudantis de Capanema e Jogos das Escolas do Interior do Município
OUTUBRO	Treinamentos
	Planejamento temporada 2026 - máximo até o dia 30/8/2025.
	Participação em etapa do Campeonato Estadual
	Realização do Campeonato Municipal de Voleibol Categoria Adulta
	Realização do Campeonato Municipal de Voleibol Categorias Sub-17 e Sub-15
	Participação nos Jogos Abertos do Paraná – Fase Estadual
NOVEMBRO	Treinamentos
	Participação em etapa do Campeonato Estadual
	Participação nos Jogos Abertos do Paraná – Fase Estadual
DEZEMBRO	Treinamentos
	Realização de peneira anual categorias masc e feminino ate o sub 17
	Realização do Campeonato Municipal de Voleibol Categoria Adulta



	Realização do Campeonato Municipal de Voleibol Categorias Sub-17 e Sub-15
	Prestação de contas temporada 2025
	Término das Atividades da temporada 2023: 13/12/2025

4.2. DO VOLEIBOL DE PRAIA

JANEIRO	Férias
	Organização de locais e horários de treinamentos
	Busca por patrocínios/parcerias
	Busca por atletas para integrar as equipes juvenis e adultas
FEVEREIRO	Lançamento oficial das escolinhas de vôlei de praia.
	Início dos treinamentos de voleibol de praia em 17/02/2025
	Ampla divulgação (Colégios, Escolas, Associações, Redes Social)
	Busca por atletas para integrar as equipes juvenis e adultas
	Busca por patrocínios/parcerias
	Participação em torneios regionais
MARÇO	Treinamentos
	Busca por atletas para integrar as equipes juvenis e adultas
	Realização de Uma etapa do Verão Capanema
	Participação em torneios regionais
ABRIL	Treinamentos
	Participação e ajuda na organização Jogos Escolares/PR (Fase Municipal)
	Realização de Amistosos com Equipes da região
	Participação em torneios regionais
MAIO	Treinamentos
	Participação nos Jogos Escolares do Paraná – Fase Macrorregional
	Participação nos Jogos da Juventude do Paraná – Fase Regional
	Amistoso com equipes em cidades da região ou participação em algum Open de Vôlei de Praia.
JUNHO	Treinamentos
	Organização de um torneio/open municipal



JULHO	Treinamentos
	Amistoso com equipes em cidades da região ou Open de vôlei de praia.
AGOSTO	Treinamentos
	Amistosos ou participação em algum Open de vôlei de praia.
	Intensificação dos treinamentos em Preparação ao JOJUP'S.
	Participação nos Jogos da Juventude do Paraná - Fase Macrorregional
SETEMBRO	Intensificação dos treinamentos em Preparação ao JAP'S.
	Amistoso com equipes em cidades da região ou algum Open de vôlei de praia.
	Participação nos Jogos Abertos do Paraná - Fase Macrorregional
OUTUBRO	Intensificação dos treinamentos em Preparação ao Open .
	Planejamento temporada 2026 - máximo até o dia 30/10/2025.
	Participação no Open Beltrão de Vôlei de Praia.
NOVEMBRO	Intensificação dos treinamentos em Preparação ao JAMSOP'S.
	Organização de um torneio de Vôlei de Praia Regional no Município de Capanema.
	Participação nos Jamsop's
DEZEMBRO	Continuação dos treinamentos.
	Prestação de contas temporada 2025
	Término das Atividades da temporada 2025: 28/11/2025

4.3. As datas das competições podem sofrer alterações conforme o calendário dos órgãos oficiais do Esporte e/ou das entidades organizadoras.

5. PREVISÃO DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS COM O PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS PREVISTOS NA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

5.1. A previsão de despesas estimadas relativas à concessão de benefícios da Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema segue discriminada a seguir:

PROVÁVEIS DESPESAS PARA O ANO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	
APOIO PREFEITURA COM OS BENEFÍCIOS DA LEI Nº 1.795/2021	
BENEFÍCIOS	(R\$)
Bolsa técnico (40h semanais) valor estimado	150.000,00



Adicional da Bolsa Técnico (art. 15, § 1º, da Lei nº 1.795/2021)	20.000,00
Bolsa Atleta (valor estimado)	45.000,00
Bolsa Atleta Convidado	25.000,00
Ajuda de Custo	10.000,00
Auxílio Financeiro	55.000,00
Premiação	15.000,00
Taxas e Inscrições	30.000,00
TOTAL GERAL	350.000,00

5.2. OBSERVAÇÕES:

I - A estimativa das despesas com a **Bolsa Técnico** trata-se de uma previsão, considerando que o valor exato da Bolsa será definido com base na carga horária mensal do profissional, possibilitando, portanto, a variação de valores mensais;

ii - A estimativa das despesas com o **adicional** da Bolsa Técnico trata-se de uma previsão, tendo em vista os critérios para a sua concessão e a indefinição dos locais sede das competições oficiais;

III - A estimativa das despesas com a **Bolsa Atleta** trata-se de uma previsão, pois os critérios para a concessão dependerão dos atletas, das diretrizes da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SESP e da aprovação da Comissão Técnica de Análise e Avaliação;

IV - A estimativa das despesas com a **Bolsa Atleta Convidado** trata-se de uma previsão, pois os critérios para a concessão dependerão dos atletas, das diretrizes da SESP e da aprovação da Comissão Técnica de Análise e Avaliação;

V - A estimativa das despesas com o benefício da **Ajuda de Custo** trata-se de uma previsão, considerando que por sua própria natureza, constitui-se em um benefício variável, conforme a disponibilidade dos atletas e com base na seleção pelos treinadores;

VI - A estimativa das despesas com o benefício do **Auxílio Financeiro** trata-se de uma previsão, considerando que por sua própria natureza, constitui-se em um benefício variável, mas que talvez não será utilizado, conforme a disponibilidade de transporte, alojamento e alimentação durante as competições;

VII - A estimativa das despesas com o benefício de **Premiação** trata-se de uma previsão, considerando que por sua própria natureza, constitui-se em um benefício variável, mas que talvez não será utilizado, conforme o estabelecimento de metas para cada competição e a obtenção dos resultados, além da observação das diretrizes da SESP e aprovação da Comissão Técnica de Análise e Avaliação;

VIII - A estimativa das despesas com **Taxas e Inscrições** trata-se de uma previsão, considerando as competições oficiais que, a princípio, serão disputadas pelas equipes de Vôlei de Quadra e de Vôlei de Praia, sendo, a princípio: os Jogos da Juventude do Paraná; os Jogos Abertos do Paraná, Jogos da AESUPAR, Campeonatos Regionais, Campeonatos amistosos de preparação e Campeonatos Paranaenses das diversas categorias.

IX - A concessão dos benefícios previstos na Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema, conforme previsões estabelecidas neste plano de trabalho, dependem de requerimento direcionado à Comissão Técnica de Análise e Avaliação, que deliberará a respeito.

X - É possível o remanejamento de valores entre os benefícios indicados na tabela prevista no subitem 5.1, independentemente de termo aditivo ao presente plano de trabalho, respeitando-se o valor total da previsão de despesas.

5.3. Regras para que o beneficiário da Bolsa Técnico receba o **adicional** da Bolsa, para cada dia de



competição, em representação do Município de Capanema e da ACAV serão definidas pela Comissão Técnica de Análise e Avaliação.

5.4. Regras a respeito da carga horária dos profissionais beneficiários da Bolsa Técnico:

5.4.1. Mensalmente, a tabela de horários dos treinamentos realizados de cada equipe/turma deverá ser assinada pelo técnico e aprovada pelo Secretário Municipal de Esportes e Lazer.

5.4.2. Na tabela de horários de cada profissional serão previstas 2h (duas horas) semanais para atividades administrativas de documentação, de organização, de locomoção, de planejamento e de capacitação do profissional, para uma carga horária de até 20h semanais. Sendo uma carga horária de até 40h, serão autorizadas 4h (quatro horas) semanais de atividades administrativas, ou mais, de acordo com a necessidade da modalidade e da SESP.

5.4.3. Os profissionais beneficiários da Bolsa Técnico ou da Bolsa Auxílio ficam sujeitos à convocação do Secretário Municipal de Esportes e Lazer para reuniões de trabalho, capacitações, aperfeiçoamento, congressos técnicos, reuniões com pais dos atletas, entre outras.

5.4.3.1. A convocação dos profissionais beneficiários da Bolsa Técnico ou da Bolsa Auxílio, na forma do subitem 5.4.3, deve observar uma antecedência razoável.

5.4.4. Os horários dos treinamentos das equipes/turmas deverão ser divulgados no portal eletrônico do Município e, se existente, no portal e/ou rede(s) social(is) da Associação;

5.4.5. Com relação aos horários em que os profissionais estiverem junto com a(s) equipe(s) em amistosos e competições, nas hipóteses em que não seja cabível o adicional da Bolsa Técnico, os horários integram o valor da Bolsa Técnico do respectivo mês ou do mês imediatamente subsequente.

5.4.6. Em havendo interesse do profissional, a concordância da SESP e da Associação, poderá ser realizada a compensação de horários na hipótese prevista no subitem 5.4.5.

6. CRONOGRAMA ESTIMADO DE DESEMBOLSO

Benefícios	Estimativa
Bolsa Técnico	> Janeiro e Dezembro de 2025 somados: aproximadamente R\$ 27.272,00; > Demais meses de 2025: média aproximada de R\$ 13.636,00 mensais.
Adicional da Bolsa Técnico	> até R\$ 10.000,00 no 1º semestre; > até R\$ 10.000,00 no 2º semestre.
Bolsa Atleta	> entre os meses de Fevereiro e Novembro de 2025: média de R\$ 3.500,00 mensais.
Bolsa Atleta Convidado	> até R\$ 12.500,00 no 1º semestre; > até R\$ 12.500,00 no 2º semestre.
Ajuda de Custo	> Fevereiro: R\$ 1.000,00; > Março: R\$ 1.000,00; > Abril: R\$ 1.000,00; > Maio: R\$ 1.000,00; > Junho: R\$ 1.000,00; > Julho: R\$ 1.000,00; > Agosto: R\$ 1.000,00; > Setembro: R\$ 1.000,00; > Outubro: R\$ 1.000,00; > Novembro: R\$ 1.000,00.



Auxílio Financeiro	>até R\$ 25.000,00 no 1º semestre; >até R\$ 25.000,00 no 2º semestre.
Premiação	>até R\$ 15.000,00 no 2º semestre.
Taxas e Inscrições	>até R\$ 15.000,00 no 1º semestre; >até R\$15.000,00 no 2º semestre.

7. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DO CUMPRIMENTO DAS METAS

7.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1.1. DO VOLEIBOL DE QUADRA CATEGORIAS INICIAÇÃO E INFANTIL

Na iniciação e no infantil, os atletas poderão ser divididos conforme a idade e sexo conforme segue:

- 09 a 11 anos; Limite 20 crianças por aula
- 12 a 14 anos. Limite 20 Crianças por aula
- Iniciação masculino (9 a 11 anos) = 2x a 3x semanais;
- Iniciação feminino (9 a 11 anos) = 2x a 3x semanais;
- Infantil/Juventude B masculino (12 a 14 anos) = 2x a 3x semanais;
- Infantil/Juventude B feminino (12 a 14 anos) = 2x a 3x semanais;

Para essas faixas etárias poderão ser celebradas parcerias nas escolas municipais e estaduais, com o intuito de ministrar aulas de voleibol dentro das escolas.

A principal finalidade das categorias de iniciação e infantil é a **aprendizagem dos fundamentos do voleibol**.

Para o desenvolvimento do trabalho, considerando a quantidade de turmas, cada treinamento terá duração de cerca de 1h00min, com periodicidade de, no mínimo, duas vezes na semana por turma, com possibilidade de aplicação dos horários em razão de eventual celebração de parcerias com as unidades de ensino, serão necessários dois profissionais da área de Educação Física, devidamente graduados, registrados e qualificados para o vôlei de quadra.

7.1.2. DO VOLEIBOL DE QUADRA CATEGORIA JUVENIL

Nas equipes principais os atletas serão divididos por idade e sexo conforme segue:

- 15 a 17 anos - Juventude; Limite de 18 atletas por aula
- Juvenil/Juventude A masculino (15 a 17 anos) = de 4 a 5x semanais;
- Juvenil/Juventude A feminino (15 a 17 anos) = de 4 a 5x semanais;

Para essas faixas etárias poderão ser celebradas parcerias nas escolas municipais e estaduais, com o intuito de ministrar aulas de voleibol dentro das escolas.

A principal finalidade da categoria juvenil é a **prática do voleibol de rendimento**.

Atletas das categorias 13-14 anos poderão atuar na categoria 15-17, conforme evolução física/técnica, acompanhada e avaliada pelos professores da modalidade. A mesma situação também poderá ocorrer para os atletas da iniciação e também do Juventude em relação ao adulto.

Para o desenvolvimento do trabalho, considerando a quantidade de turmas e a prioridade, cada treinamento terá duração de cerca de 1h30min, com periodicidade de, no mínimo, três vezes na semana por turma, com possibilidade de até cinco treinamentos por semana, em todos os dias úteis.

Serão necessários três profissionais da área de Educação Física, devidamente graduados, registrados e qualificados para o vôlei de quadra, para compor a equipe técnica.



7.1.3. DO VOLEIBOL DE QUADRA CATEGORIA ADULTO

Nas equipes principais os atletas serão divididos por sexo conforme segue:

- Adulto masculino/ Sub 19 = 3 a 4 x semanais;
- Adulto feminino = 3 a 4 x semanais.

A principal finalidade da categoria adulta é a **prática do voleibol de rendimento**.

Para o desenvolvimento do trabalho, considerando a quantidade de turmas e a prioridade, os treinamentos poderão ter duração de 1h30min a 2h00min, com periodicidade de, no mínimo, duas vezes na semana por turma, com possibilidade de até três treinamentos por semana, conforme a proximidade de competições, sendo necessário um profissional da área de Educação Física, devidamente graduado, registrado e qualificado para o vôlei de quadra.

Os treinamentos das equipes adultas poderão ocorrer nos finais de semana.

7.1.4. DO VOLEIBOL DE PRAIA

A proposta inicial consiste em abranger a modalidade desde a iniciação até a fase adulta.

Na iniciação os atletas serão divididos conforme a idade e sexo conforme segue:

- 12 a 14 anos;
- Iniciação masculino B escolar (12 a 14 anos) = 1x a 2x semanais;
- Iniciação feminino B escolar (12 a 14 anos) = 1x a 2x semanais;

A principal finalidade da categoria infantil é a **aprendizagem dos fundamentos do vôlei de praia**.

Nas equipes principais os atletas serão divididos por idade e sexo conforme segue:

- 15 a 17 anos (2005 a 2007) - Juventude;
- Juventude A masculino (15 a 17 anos) = 1x a 2x semanais;
- Juventude A feminino (15 a 17 anos) = 1x a 2x semanais;

A principal finalidade da categoria juvenil é a **aprendizagem dos fundamentos do vôlei de praia e também o rendimento**.

Nas equipes principais os atletas serão divididos por sexo conforme segue:

- Adulto masculino = 1x a 2x semanais;
- Adulto feminino = 1x a 2x semanais.

A principal finalidade da categoria adulta é a **prática do vôlei de praia de rendimento**.

Atletas das categorias 13-14 anos poderão atuar na categoria 15-17, conforme evolução física/técnica, acompanhada e avaliada pelos professores da modalidade. A mesma situação também poderá ocorrer para os atletas da iniciação e também do Juventude em relação ao adulto.

Para o desenvolvimento do trabalho, considerando a quantidade de turmas (no máximo 6 atletas por turmas), cada treinamento com duração de 1h ou de 1h30min, com periodicidade de, no mínimo, uma vez na semana por turma, com possibilidade de ampliação dos horários em razão da demanda e da proximidade de competições, sendo necessário um profissional da área de Educação Física, devidamente graduado, registrado e qualificado para o vôlei de praia.

Os treinamentos poderão ocorrer nos finais de semana.



- g) Adquirir e disponibilizar o material esportivo necessário para a realização dos treinamentos, competições e eventos esportivos, tais como bolas de vôlei de quadra e de vôlei de praia oficiais, redes oficiais de voleibol, pares de antenas, mastros para instalação das redes, pares de protetores de espuma para os mastros de rede, pratos e cones de plástico para treinamento, biruta para vôlei, equipamentos de Spike Trainer, plataformas de metal e/ou caixotes de madeira com suporte para bolas, carrinho cesto/bolsa para bolas, fitas de linha, kit de primeiros socorros, colchonetes, *medicine balls*, espaguete para piscina, equipamento para treinamento de bloqueio, uniformes oficiais para competições e para treinamentos, entre outros;
- h) Realizar o pagamento dos benefícios previstos na Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema (Lei nº 1.795/2021), diretamente aos beneficiários, sem qualquer repasse para a ACAV;
- i) Disponibilizar pessoal capacitado para auxiliar na organização de eventos esportivos, tanto no período que antecede, quanto durante a realização de um jogo oficial, inclusive custeando eventuais despesas de locomoção, alimentação e outros, quando em função da dedicação para com o evento;
- j) Auxiliar na operacionalização dos treinamentos e logística para eventos esportivos;
- k) Realizar a impressão de banners, adesivos, faixas, convites, outdoors e outros materiais gráficos quando necessários para a promoção de eventos esportivos, seja como realizador ou apoiador do evento;
- l) Fornecer energia, água, banheiros e internet no ambiente do ginásio em que serão realizados os treinamentos e/ou eventos esportivos;
- m) Ceder as paredes e espaços passíveis de exploração publicitária dos ginásios municipais e demais espaços esportivos, para a comercialização permanente e/ou temporária por parte da ACAV, em conjunto ou não com outras associações esportivas, para fins de patrocínio;
- n) Promover, apoiar e auxiliar na promoção de eventos esportivos de vôlei de quadra e vôlei de praia, fornecendo transporte e outros itens necessários para participação da comunidade escolar, atletas e comissão técnica;
- o) Disponibilizar profissionais de saúde e/ou horários de atendimento nas unidades básicas de saúde para os atletas da ACAV, para a realização de exames e atendimentos para melhorar o rendimento, bem como para a prevenção e recuperação de lesões, de acordo com a disponibilidade dos profissionais e critérios a serem definidos pela Secretaria Municipal de Saúde;
- p) Realizar a contratação de segurança privada para os dias de competições oficiais que ocorrerem no Município de Capanema;
- q) Realizar a contratação de arbitragem para amistosos e competições oficiais que ocorrerem no Município de Capanema;
- r) Disponibilizar equipes para atendimentos médicos disponíveis durante o período de realização de eventos esportivos oficiais, em quantidade condizente com o público presente;
- s) Realizar o pagamento de taxas e/ou outros valores relacionados com a inscrição em competições e/ou estabelecimento e manutenção de vínculo de atletas de vôlei de quadra ou de vôlei de praia com alguma entidade de administração do desporto (Confederação/Federação/Liga), quando necessário para a representação do Município de Capanema e da ACAV em competições oficiais;
- t) Realizar e/ou auxiliar a ACAV na elaboração de planos, projetos, pedidos etc. para fins de captação de recursos de Leis de Incentivo ao Esporte Federal e Estadual, emendas parlamentares, programas governamentais ou empresariais de fomento ao desporto e ao ensino;
- u) Providenciar a documentação junto aos órgãos competentes para liberação dos espaços para treinamentos, para as competições e eventos esportivos;
- v) Disponibilizar espaço nos ginásios e nos demais espaços esportivos para que a ACAV explore a venda de gêneros alimentícios durante a realização de amistosos, competições ou eventos esportivos, respeitada as diretrizes de utilização compartilhada ou alternada com outras associações esportivas, de acordo com a SESP;
- w) Realizar a fiscalização, o controle e a avaliação dos profissionais e atletas que receberem algum benefício previsto na Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema, por meio da SESP, nos termos do regulamento;



x) Auxiliar, se possível, na defesa de atletas e da própria ACAV perante órgãos ou entidades de ética, disciplina ou de justiça desportiva, salvo perante os órgãos de ética, disciplina ou de justiça desportiva instituídos pelo Município de Capanema/PR.

y) Fornecer o auxílio financeiro necessário para manter a casa atleta, tais como:

- Aluguel (Despesa Fixa mensal);
- Móveis;
- Eletrodomésticos;
- Utensílios gerais (prato, copos, talheres, panelas e etc);
- Água (Despesa Fixa mensal);
- Luz (Despesa Fixa mensal);
- Internet (Despesa Fixa mensal);
- Contratação ou designação de um(a) responsável técnico(a) que resida na Casa Atleta, encarregado(a) do cuidado, supervisão e suporte aos atletas, que poderá residir na casa.
- Fornecimento de alimentação para a Casa Atleta (café, almoço e janta), possibilitando a parceria com a rede de educação municipal, ou subsídio para a aquisição de alimentos para os atletas residentes, de acordo com suas necessidades nutricionais específicas.
- Disponibilização de transporte escolar para deslocamentos dos atletas para ida e volta à escola. Possivelmente todos serão matriculados no IFPR.

8.1.1. OBSERVAÇÕES:

I - A aquisição de materiais para uso nos treinamentos, bem como todos os materiais e serviços necessários serão realizados conforme a disponibilidade financeira e orçamentária do Município, seguindo-se as normas de licitação vigentes;

II - Os treinamentos nos ginásios e a utilização dos materiais adquiridos pelo Município para os treinamentos e competições seguirão as regras estabelecidas pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer;

III - A cessão dos espaços para exploração publicitária será realizada em documento próprio, estabelecendo, eventualmente, os espaços destinados para cada associação esportiva parceira e os critérios para a comercialização.

8.2. Responsabilidades da ACAV:

a) Representar o Município de Capanema nas competições oficiais de vôlei de quadra e vôlei de praia, de todas as categorias e faixas etárias, utilizando os símbolos do Município e os da ACAV;

b) Indicar, por meio da Diretoria, os profissionais aptos a pleitearem a Bolsa Técnico ou a Bolsa Auxílio para compor a comissão técnica e/ou a equipe multidisciplinar que executarão os treinamentos e/ou o acompanhamento da preparação dos atletas de vôlei de quadra e/ou de vôlei de praia, bem como os demais benefícios a serem concedidos para os referidos profissionais, observando-se as normas da Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema;

c) Indicar, por meio dos treinadores, os atletas selecionados que estejam aptos a pleitearem os benefícios previstos na Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema;

d) Realizar a fiscalização, o controle e a avaliação dos profissionais que forem beneficiários da Bolsa Técnico ou da Bolsa Auxílio, quanto ao cumprimento do plano de trabalho, das metas e dos resultados definidos, bem como a ética profissional, a qualidade dos treinamentos, o compromisso com a formação de atletas e de cidadãos, a relação profissional e adequada com atletas, pais, membros da diretoria e agentes públicos e a manutenção de distanciamento de assuntos e ações político-partidárias;

e) Realizar a fiscalização, o controle e a avaliação dos atletas que receberem algum benefício previsto na Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema, observando-se as diretrizes da SESP;

f) Incentivar a participação de atletas e equipes em competições locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;



- g) Desenvolver os trabalhos da Associação de forma a proporcionar o acesso ao maior número possível de pessoas;
- h) Divulgação em todos os meios de comunicação possíveis sobre o planejamento, atividades executadas e resultados alcançados;
- i) Realizar ações para a captação de apoio e de patrocínio público e/ou privados para a ACAV;
- j) Realizar e/ou auxiliar a SESP na elaboração de planos, projetos, pedidos etc. para fins de captação de recursos de Leis de Incentivo ao Esporte Federal e Estadual, emendas parlamentares, programas governamentais ou empresariais de fomento ao desporto e ao ensino;
- k) Estabelecer parcerias com outras associações e entidades para o desenvolvimento do desporto;
- l) Auxiliar a SESP, por meio dos treinadores ou dos membros da Diretoria, em questões administrativas e burocráticas envolvendo o vôlei de quadra e/ou o vôlei de praia, incluindo a organização, armazenamento e transmissão de toda documentação necessária para a participação, inscrição, filiação, desfiliação etc. de atletas, da comissão técnica, das equipes, da ACAV e do Município em relação a competições oficiais ou relacionamento com órgãos públicos ou entidades competentes (Confederação/Federação/Liga/Associação/Conselhos);
- m) Criar um código de ética e disciplina dos profissionais e dos atletas, seguindo, se houver, as diretrizes da SESP;
- n) Se responsabilizar pela conservação dos espaços e materiais disponibilizados pelo Município durante o seu uso em treinamentos e competições;
- o) Auxiliar na formação e disciplina dos atletas, incluindo a manutenção de canal aberto com os pais dos atletas menores de idade e com a rede de proteção da criança e do adolescente;
- p) Promover e auxiliar na realização e na promoção de eventos esportivos e educacionais em parceria com a SESP, com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, com as entidades educacionais ou com outros órgãos e entidades, para a difusão do desporto e do ensino;
- q) Comercializar os espaços permanentes ou temporários destinados para exploração publicitária nos ginásios municipais e demais espaços esportivos, com valores pré-definidos pela Diretoria, em conjunto ou não com outras associações parceiras do Município, observando-se as diretrizes estabelecidas pela SESP, devendo-se respeitar critérios que assegurem a isonomia na comercialização, permitida a preferência e diferenciação de valores para empresas patrocinadoras da associação;
- r) Explorar a venda de gêneros alimentícios durante a realização de amistosos, competições ou eventos esportivos dentro dos ginásios ou demais espaços esportivos do Município, respeitada as diretrizes de utilização compartilhada ou alternada com outras associações esportivas, de acordo com a SESP;
- s) Realizar parceria com as escolas municipais, colégios estaduais e com o Instituto Federal para a realização de escolinhas de vôlei em cada unidade escolar, utilizando-se dos treinadores vinculados à ACAV;
- t) Realizar a defesa de atletas e membros da equipe técnica da própria ACAV perante órgãos ou entidades de ética, disciplina ou de justiça desportiva;
- u) Coordenar a rotina de funcionamento da Casa Atleta, garantindo o cumprimento dos objetivos do projeto;
- v) Propor e organizar um regulamento interno para a convivência e uso casa atleta pelos adolescentes, promovendo disciplina e harmonia, incluindo o monitoramento do rendimento escolar e comportamento idôneo dos atletas;
- w) Supervisionar o trabalho do(a) responsável residente na Casa Atleta, assegurando a execução adequada de suas funções.
- x) Disponibilização de treinamentos diários para atletas, em quadra, areia e academia, conforme plano de trabalho aprovado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- y) Prover orientações sobre hábitos saudáveis, disciplina esportiva e desenvolvimento pessoal;
- z) Celebrar parceria com SESI, IFPR ou outra unidade de ensino para matrícula dos atletas, com monitoramento do rendimento escolar e da disciplina dos alunos.



9. DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS E DA FORMA DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E DA PARCERIA CELEBRADA

9.1. A aferição da parceria celebrada será realizada por meio dos seguintes **parâmetros**:

- a) cumprimento das responsabilidades assumidas pela Associação;
- b) qualidade dos treinamentos e a existência de atletas em número suficiente nos treinamentos;
- c) qualidade e bom relacionamento dos profissionais vinculados à Associação beneficiários da Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema;
- d) análise do custo e dos resultados obtidos com a concessão dos benefícios previstos na Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema;
- e) análise do desempenho dos atletas beneficiários da Lei de Incentivo ao Esporte de Capanema;
- f) ações sociais e de engajamento da Associação com a comunidade e com a SESP;
- g) guarda e conservação dos espaços, materiais e equipamentos do Município utilizados nos treinamentos, competições e eventos pelos membros da Diretoria da Associação, pelos atletas e pelos profissionais vinculados.

9.2. A aferição da parceria celebrada poderá ser realizada pelas seguintes **formas**:

- a) pesquisas e avaliações realizadas com os membros da Associação, treinadores, atletas de vôlei de quadra e de vôlei de praia, pais dos atletas, professores, diretores, servidores públicos, em reuniões presenciais ou remotas, por meio de preenchimento de avaliações/pesquisas em formato físico ou eletrônico;
- b) por meio de relatório de avaliação ou de fiscalização emitido pela SESP e/ou pela Comissão Técnica de Análise e Avaliação;
- c) pelos resultados ou desempenhos obtidos em jogos e competições;
- d) pela evolução técnica dos atletas nos treinamentos;
- e) pelo engajamento social nos eventos promovidos pela Associação;
- f) pela utilização de parcerias celebradas entre o Município e outras Associações, de modalidades esportivas diversas, como parâmetro para avaliação do custo-benefício das modalidades de incentivo concedidas;
- g) pela capacidade da Associação na captação de patrocínios e de recursos privados ou de outras fontes diversas dos benefícios concedidos pelo Município para o desenvolvimento do vôlei de quadra e do vôlei de praia;
- h) por outros meios idôneos previamente comunicados e acordado entre as partes.

Município de Capanema/PR, ao dia 30 de outubro de 2024.


Cleiton Cesar Lagemann
Presidente da ACAV


Dagoberto Vicentino
Diretor Esportivo da ACAV